

317

AÇÃO DO TNF-ALFA, ATP E ADENOSINA NA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO PELAS CÉLULAS GRX EM CULTURA. *Fernanda Rafaela Jardim, Elena Aida Bernard (orient.) (UFRGS).*

GRX é uma linhagem representativa da célula estrelada hepática (HSC). Caracterizada como um miofibroblasto, esta célula pode ser ativada por citocinas como o TNF-alfa, aumentando a secreção de proteínas da matriz extracelular, entre elas colágeno do tipo I. Além disso, na HSC foi demonstrada a existência de receptores purinérgicos do tipo P2, e que estes receptores se modificam com o estado de ativação das células. Em trabalhos anteriores deste laboratório, foi descrito que o TNF-alfa aumenta a produção de óxido nítrico (NO), e de purinas extracelulares, como o ATP e a adenosina, pelas células GRX. No presente trabalho, foi estudado o efeito de diferentes doses de TNF-alfa sobre a produção de NO. Usando-se uma concentração sub-máxima da citocina (25U/mL), investigou-se a produção de NO na presença ou não de ATP ou adenosina. A produção de NO foi quantificada, pela técnica Griess, no sobrenadante das células, e expressa como nmol de nitrito / mg de proteína. Os resultados obtidos mostraram que o TNF-alfa, o ATP e a adenosina aumentaram os níveis de NO produzidos pelas células GRX. Estes resultados evidenciam a possível presença de uma relação entre o TNF-alfa e o ATP e adenosina, na produção de NO por parte das células GRX. Com o propósito de estudar se estes aumentos se dão pela ação dos agonistas em receptores de membrana ou através de sua recaptação pelas células, esta se investigando a ação de agonistas de adenosina e de inibidores de transporte de nucleosídeos. (PIBIC).